

190

2

Sem-terra e índios vão à Bahia

O presidente Fernando Henrique Cardoso foi fortemente vaiado ontem em Porto Seguro, na Bahia, por sem-terras que cobravam punição para os responsáveis pelo massacre em Eldorado de Carajás, no Pará, e culpavam seu governo pela lentidão na execução da reforma agrária.

Transtornado, Fernando Henrique tentou reagir, criticando os que estariam fazendo uso político do massacre: "Não está na hora de explorar cadáveres", disse, irritado com a manifestação de sem-terra, índios pataxós e estudantes na frente do palanque em Porto Seguro (BA), onde ele participava das comemorações do Descobrimento do Brasil.

"Está na hora sim, de chorar cadáveres e impedir que eles se repitam. Está na hora sim, de todos assumirem a responsabilidade e, em vez de aproveitar episódios para jogar culpa em quem não tem, assumamos todos nós a culpa de não termos sabido conversar, de não termos sabido impor as necessidades desse povo", conclamou. O presidente prometeu acelerar a reforma agrária, dando terra para os que trabalham e não para os que agitam, sendo chamado de "cara de pau" pelos manifestantes.